

15. PESQUISAS COM VEGATEST E PERGUNTA SOBRE A REALIZAÇÃO DE TRABALHO À DISTÂNCIA EM PLANTAS DE IMÓVEIS

On Ter 11/08/09 11:58 , Itamar sent:

Bom dia, Marcos!

Estava pesquisando e encontrei seu trabalho:

<http://www.geomarcosmeioambiente.com.br/PDF/1o.ATO.pdf>,

Parabéns achei muito legal!

Estou te escrevendo, pois vi que escreveste e que é bem raro no Brasil trabalharem com pesquisas.

Eu trabalho com pesquisas em Vegatest e faço alguns medicamentos para eliminação de energia geopatogênica, também na eliminação de parasitas, reposição de minerais, tratamento de doenças pela Quântica.

Podemos ter algumas trocas profissionais.

Caso tenha algo para comunicar-me mande e-mail e pode me ligar nos telefones abaixo.

Pergunta: você poderia pesquisar em um mapa de Rondônia onde tem um túmulo?

Não sei onde fica este túmulo, mas quero achar. Pode ajudar?

abç

Itamar

De: Marcos

Para:Itamar

Oi, Itamar!

É interessante alguém trabalhar com o Vegatest em pesquisa. O Instituto Alpha trabalha com medicina alternativa ([www,institutoalpha.com.br](http://www.institutoalpha.com.br)) e me indicam pessoas quando há índices de geopatia no Vegatest. Esse instrumento é excelente, pois indica valores de geopatogenia que está afetando a pessoa. Quando me indicam a pessoa eu sei que é grave o problema pois o instrumento não tem a mesma sensibilidade do que nós próprios como instrumentos de medição.

Normalmente quando acusa no Vegatest significa que a pessoa mora em local com radiação ionizante, destruidora de moléculas, pois é uma radiação gama, e se manifesta na forma de gás radônio, devido à alteração de alguns tipos de rochas nesses últimos dez milhões de anos; concentraram os elementos radioativos naturais, o rádio e/ou tório.

Nesse caso todo tratamento que se fizer na pessoa não se consegue superar o problema, pois a pessoa continua morando no local de radiação e ao passar alguns dias o problema no organismo dela continua.

É necessário mudar a frequência de energia do local ou a pessoa se mudar do local.

Eu trabalho com a mudança dos locais que as pessoas moram: modifico as frequências das anomalias neutralizando-as, através da planta do imóvel, devidamente caracterizada, com todos os dados, com escala adequada, norte magnético.

Já realizei trabalhos em cerca de 3.000 imóveis. E atualmente o trabalho tem duração de quatro anos. Você viu no meu site que a pessoa realiza o exame de

sangue por microscopia de campo escuro antes de eu realizar o trabalho de mudança de sua residência e após a mudança de energia do local, quatro meses depois, sugiro para fazer novo exame e sem tomar qualquer remédio, ou vitaminas, sem eu precisar conhecer a pessoa, pois o trabalho é realizado à distância, em qualquer lugar do globo terrestre, não importa, ela volta como nasceu. Pois, a radiação ionizante atua nas células, por isso é preciso passar quatro meses para serem eliminadas e as novas não estarão mais irradiadas. Essa é a prova contundente de que recebemos energia à distância. Prova irrefutável de que somos interligados e que recebemos informações à distância.

Mesmo assim a ciência oficial não aceita, pois para ela radiestesia não pode ser considerada como um meio de medição adequado. Eles só aceitariam se existisse algum aparelho criado pelo homem que pudesse comprovar o que nós captamos através da radiestesia. Mas acontece que essa emissão radioativa é muito débil, pouca quantidade, apesar da energia, em elétronVolt, ser muito alta. Leia o outro artigo que eu escrevo no meu site, em matérias, com o nome: "Radiestesia como uma ciência da percepção. Porque a ciência oficial não aceita a radiestesia".

Você mora em Rondônia?

No caso de localização de uma sepultura no estado todo. Sem parâmetros que possam indicar uma interrelação é muito difícil. Nesse caso você tem que buscar pessoas especializadas nessa área.

No caso de remédios para eliminação de energia geopatogênica se depara com esse problema que eu destaco acima: mesmo que seja eficiente o remédio, no entanto, a pessoa continua morando no local de radiação. Não há possibilidades de equilibrar alguém se o local continua "roubando" energia!

Podemos ir trocando idéias, pois conseguiremos encontrar uma forma de recriar novas pesquisas. Interessante!

Obrigado por ter me conectado. Me fale mais de suas pesquisas.

Abraços Marcos.

(11)9762-9991.

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

On Ter 11/08/09 19:40 , itamar sent:

Grato Marcos pelas palavras.

Eu moro em Porto Alegre.

Vou falar com a Dra. sobre parasitas.

Realmente o seu trabalho no local é fantástico.

Para que a pessoa possa ter um estado de melhora mais rápida pode-se usar ou consumir algum floral adequado, que traga esta alteração, pelo menos ao corpo, logo? Mas, de fato, sem tratar a causa, que é o local de moradia, realmente não adianta, não é mesmo?

Eu posso realizar exames através de líquidos, pela urina das pessoas, por exemplo. Eu posso saber como é feito a transferência de energia? Pois você não está no local diretamente.

Abraços

Itamar

De: Marcos

Para: Itamar

Oi, Itamar!

O meu trabalho é um dos muitos que são realizados no mundo, principalmente na Alemanha (eles não divulgam muito), na Rússia (poucas informações), e em outros países como na Inglaterra, na Espanha (tem o GEA) e na França (mas nada se vê divulgado sobre esse tipo de trabalho).

Mas no livro do Engenheiro Alfredo Ernesto Becker "Radiações maléficas do subsolo - O milagre da forquilha - a nova orientação prophylactica da architectura" de 1935 - Edição do autor - S.Paulo - tem relatos de trabalhos realizados pelos alemães, principalmente. O mais magnífico trabalho foi o realizado pelo pesquisador Prof. Dr. G. Lakhovsky que interligava os problemas de câncer com as estruturas geológicas e aplicando o famoso arco denominado Arco de Lakhovsky, bem como, Becker descreve as ações do Barão Von Pohl, provando as influências nefastas de algumas regiões afetadas por anomalias do subsolo. Muitas outras questões foram levantadas nesse livro. Esses trabalhos, descritos no livro de Becker, pretendo reativá-los na nossa memória escrevendo sobre eles em meu site, brevemente.

Mas o meu trabalho de mudança de energia de um determinado local, através da planta do imóvel, foi possível pela somatória de atividades que eu realizava, cada uma independente da outra, com fins próprios de desenvolvimento de conhecimentos para o meu próprio deleite. Como sou geólogo, trabalhando diretamente na terra da Terra, no substrato rochoso. Então, passando grande parte de minha vida trabalhando no campo o que me fez desenvolver essa aptidão e gosto ao aplicar os conhecimentos de radiestesia que aprendi iniciados aos cinquenta anos. Somando outros conhecimentos como o estudo de geometria sagrada, há mais de 25 anos. Quando aprendi radiestesia percebi que a geometria não era apenas uma busca da harmonia por todos os povos antigos, percebi que desde os tempos antigos, os egípcios, na época das grandes pirâmides, eram exímios radiestesistas e especialistas em ondas de formas (caracterizadas como tal por Chaumery & Bélizal, na década de trinta). Como também os chineses com o feng-chue, utilizando técnicas de observação da natureza e introduzindo métodos e técnicas para equilibrar os ambientes. Mesmo os gregos e outros povos, como os japoneses, buscavam a harmonia através das formas. Todas as grandes construções antigas são harmoniosas e emissoras de energias benéficas, anulando os efeitos nefastos que o meio ambiente possa estar emitindo. São infundáveis as culturas que aplicavam técnicas de percepção de anomalias nocivas. Veja os romanos, quando invadiam uma região, por exemplo, a Gália, mesmo 50 a.C. já sabiam dos efeitos nocivos de alguns locais. Utilizavam uma técnica rudimentar, porém eficiente, para saber se um local era adequado ou inadequado para a construção de um forte permanente. Cercavam vários locais ao mesmo tempo e colocavam carneiros, durante cerca de um ano. Após esse prazo, matavam os carneiros e olhavam o fígado deles. Se o fígado estivesse doente então eles abandonavam essa área e iam para outra saudável.

Somente o homem moderno é que não mantém esse critério como princípio para as construções de edificações e logradouros.

A somatória dos conhecimentos geológicos mais os estudos de geometria sagrada somados com a radiestesia permitiram o meu desenvolvimento nessa arte de estudar os locais.

Comecei, é lógico, com a busca de água subterrânea a grandes profundidades. Utilizando os conhecimentos de geologia estrutural, tectônica, geomorfologia, técnicas de mapeamento geológico, utilizando mapas geológicos e estruturais mais imagens de satélite e radar, além de fotografias aéreas permitiram eu encontrar água nas grandes empresas de S. Paulo, com vazões de 10 a 40 mil litros por hora (veja um pouco no meu site sobre esse assunto em matérias complementares e também um pouco de geometria sagrada).

A radiestesia, desde tempos remotos, atua no mundo invisível, não acessível pelos cinco sentidos e todos os trabalhos com a sua aplicação são realizados à distância, não-local.

Analisar um local diretamente ou através da planta do local ou através de uma fotografia do local é praticamente a mesma coisa. O que muda é o detalhamento: diretamente podem-se olhar determinados pontos específicos, no entanto, quando trabalho em uma planta, ao esquadrinhá-la, em quadrados, com espaçamento regular, consigo detalhar muito mais do diretamente no local. Pela foto podemos analisar igualmente, só é claro para avaliação preliminar. As fotos de uma fachada de um edifício, de uma casa ou no seu interior podem dizer todas as anomalias eletromagnéticas nocivas que o local contém. Pela foto de uma pessoa ou pelo nome e data de nascimento, potencializados no decágono, me indicam todas as anomalias que estão afetando essa pessoa relacionada com o local de moradia. Veja em meu site, nos artigos em Matérias.

Como cheguei a esses resultados: trabalho direto no campo. Foi necessário conhecer cada tipo de anomalia diretamente nos locais de suas emissões e exaustivamente absorvê-las em nível de percepção e criar gráficos relacionados com elas e praticar diariamente durante anos. Antes de começar a trabalhar oficialmente em residências e outros precisei desenvolver o programa de aplicação das técnicas à distância.

Testando, exaustivamente, por quatro anos seguidos, se realmente o trabalho à distância, aplicado na planta do imóvel, de fato mudava a energia desse local real e se as pessoas recebiam a informação à distância melhorando de saúde.

Anos atrás, uma década atrás, para mostrar para o cliente que de fato houve mudança de energia no local eu pedia para a pessoa, após eu realizar o trabalho à distância em sua planta do imóvel, que coletasse em todo o seu terreno plantas, desde graminhas, folhas de árvores e de vasos, à vontade de dentro do terreno e ao mesmo tempo, coletasse plantas de fora do terreno, nas imediações, do outro lado da rua, nos vizinhos. Todas essas plantinhas, folhinhas coletadas eram colocadas dentro de envelopes brancos iguais, sem qualquer indicação escrita, somente ele saberia qual planta era de dentro do terreno e qual era de fora.

É interessante! Em uma gigantesca empresa de vendas de rolamentos, no centro de S. Paulo, perto da Av. S. João, com cerca de 15.000 m², comandada por mulheres, sugeri que apanhassem as plantas, ao bel prazer, de acordo com o combinado. Tiveram paciência de envelopar vinte plantas diversas. Colocaram todos os envelopes em cima da mesa. Era um teste que eu ainda não tinha participado, pois, em outros locais, colocavam meia dúzia de plantas. Comecei a medir cada envelope, ao prazo de alguns segundos, tinha separado as plantas que eu considerava que estavam dentro do terreno e as de fora. Quando elas foram conferir ficaram abismadas com o meu acerto. Exclamaram: como! Você acertou todos os envelopes. Isso me animou mais mostrando que a técnica tinha alta precisão.

Mas esse modo de averiguação era muito primitivo e nem todo mundo tinha paciência de coletar plantas para eu analisar, eles, simplesmente, "acreditavam" em meu trabalho sem necessidade de comprovação. No entanto, era eu que necessitava de comprovação, pois meu lado técnico de geólogo não permitia qualquer tipo de autocomiseração e aceitação de mim mesmo. Pois se não funcionasse eu mesmo mudaria de profissão, não consigo fazer concessão técnica para proteger o meu ego. A minha busca é de sempre aniquilar o ego e não julgar e sim medir e comprovar.

Teve uma vez em que ia parar de trabalhar quando desconfiei que tivesse errado feio em uma observação de emissão de Alta Tensão em um apartamento do oitavo andar de um prédio. Ao fazer as medições das várias anomalias constatei a emissão de 20.000 Volts. Olhei em volta, pois o apartamento ocupava o andar todo e não vi

qualquer linha de alta tensão nas imediações. Pensei: errei completamente. Estou captando coisas que não existe. Falei com o dono: o senhor vai me desculpar, pois estou captando a presença de vinte mil volts aqui no apartamento e não vejo qualquer linha de alta tensão aqui perto. Portanto não sei nem se vou continuar com o trabalho. Aí, ele disse: aqui, ao lado do prédio, passa o metrô e tem uma rede de transformação de energia elétrica com 25 mil Volts (é lá no bairro do Sumaré - metrô Paulista-Vila Madalena). Que alívio, pois no oitavo andar captei 20 mil volts, sem ver qualquer indício da presença de alta tensão. Isso mostrou, mais uma vez, que o nosso organismo capta emissões não perceptíveis pelos nossos cinco sentidos.

Estou relatando tudo isso para você perceber que é necessário, à exaustão, conhecer profundamente as anomalias emitidas pelas várias fontes de energias microvibratórias, como água subterrânea em movimento, zonas tectônicas, alta tensão, microondas, tipos de construções anômalas, radiações ionizantes (gás radônio), entre outras relacionadas com desarmonias nas residências.

Depois de alguns anos de treino com a identificação das anomalias emitidas nos locais passamos a aplicar as observações através de plantas dos imóveis. É claro é necessário, no começo, sempre verificar diretamente nos locais se de fato tal anomalia observada na planta tinha correspondência no local.

Aplicar as técnicas de geometria sagrada diretamente nas plantas do imóvel, por métodos e técnicas que são desenvolvidas com a aplicação da radiestesia como instrumento de medição. Nada pode ser pensado racionalmente com a mente normal, tudo tem que ser pendulado, antes e depois do trabalho realizado. O mesmo é feito com as pessoas que moram nos locais estudados: antes de realizar o trabalho medir a família inteira e depois de realizado o trabalho, normalmente, num prazo de quatro meses, realizar novas medições para verificar se de fato todos voltaram à normalidade, sem ter em seu organismo, por ressonância, as informações das anomalias emitidas nesses locais, após vários e vários anos morando neles, após dez a quinze anos.

Logo estarei publicando em livro, passo a passo, todas essas informações.

Essa pergunta levou-me a descrever um pouco do meu trabalho. Obrigado pela oportunidade.

Realizamos cursos no Instituto Mahat: www.institutomahat.com.br e também vou retransmitir essas informações no meu site, mas no momento eu vou repassar no blog do Antônio Rodrigues, em seu site: www.mindtron.net. Lá, é livre para todos nós colocarmos idéias e informações sobre a radiestesia e afins. No momento só eu que tenho escrito lá. Seria interessante outras pessoas escreverem as suas experiências no blog.

Tenho enviado minhas considerações sobre esse conhecimento, da radiestesia, da geobiologia, tão desconhecido, ainda, no Brasil.

Abraços Marcos.

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

PESQUISA COM VEGATEST DE ITAMAR PARA MARCOS - CONTINUAÇÃO DO BATE PAPO ANTERIOR

ITAMAR TRABALHA COM O VEGATEST E TEM, AGORA, UM SOFTWARE APLICÁVEL NA UTILIZAÇÃO DO VEGATEST (itamar.lemos@yahoo.com.br)

De: Itamar 09/7/10

Para: Marcos

Olá! Marcos

Dê uma olhadinha neste material,
Serve para você e para dra. M. E.
Em 5 minutos o dispositivo pode fazer uma análise completa.
Asyra verifica automaticamente os remédios até que o corpo
do paciente indique o tratamento mais adequado.
Testes

Asyra é provido com os testes de energia mais utilizados. Você também pode criar um número virtualmente ilimitado de exames especializados. Aqui está apenas uma seleção dos elementos disponíveis:

- Avaliação da acupuntura
- Alergias e sensibilidades
- Avaliação do autismo
- Influência constitucional
- Terapia bio-cranial
- Distúrbio degenerativo
- Ressonância dental
- E.F.T. - Técnicas de Liberação Emocional
- Distúrbios emocionais
- Sensibilidades ambientais
- Sensibilidades alimentares
- Cinco elementos
- Avaliação gastrointestinal
- Avaliação de homotoxicologia
- Avaliação hormonal
- Avaliação digestiva e metabólica
- Influência miasmático
- Avaliação de neurotransmissores
- Susceptibilidade de nosódios
- Avaliação nutricional
- Correlação de sintomas e emoção
- Fatores tóxicos
- Avaliação vertebral

Filtros

Filtros são subconjuntos de testes ou protocolos especificados acima. Filtros de ajuda para recolher e avaliar informações específicas no contexto de uma determinada categoria. Aqui está apenas uma seleção de milhares de filtros que você pode usar:

- Alergias
- Anticorpos

- Florais de Bach
- Bactérias
- Permeabilidade da célula
- Sales de Schüssler
- Substâncias químicas tóxicas
- Cromossomos
- Cromoterapia
- Drenagem
- Fungos
- Energias nocivas
- Metais pesados
- Hormônios
- Doença de Lyme
- Meridianos
- Mesênquima
- Miasmas
- Micoplasmas
- Micotoxinas
- Neurotransmissores
- Estresse oxidativo
- Parasitas
- PH
- Fenólicos
- Polaridade
- Protozoários
- Sarcodes
- Tireóide
- Vacinas
- Vírus

Banco de Dados

O sistema Asyra é provido com uma biblioteca de mais de 40.000 medicamentos homeopáticos, nutricionais, ervas e produtos farmacêuticos para uma rápida e eficaz avaliação de seu paciente.

Este versátil software também permite que você adicione seus próprios produtos.

A superfície do hardware também lhe facilitará o teste dos produtos e medicamentos que o paciente esteja fazendo uso.

Itamar Lemos
skype: itamar.lemos
51-3026-7100
51-8498-8014

